

OS TRUKÁ DE SÃO FÉLIX: o bem viver para continuar viver

1. INTRODUÇÃO

A colonização do Brasil resultou na extinção de grandes grupos indígenas, Darcy Ribeiro (1995), devido às epidemias, guerras e escravidão. Até hoje, muitas populações indígenas sofrem assimilação cultural.

Buscando um tipo de desenvolvimento que considere preocupações ambientais, culturais, sociais e éticas, será apresentado no referencial teórico a ideia de Desenvolvimento Sustentável.

Posteriormente serão discutidos costumes e cultura ancestrais do povo Truká, com criatividade e inovação, repetir sua história para que não seja esquecida e, finalmente, buscar um caminho que abarque sua trajetória e cultura e possa inspirar a nossa sociedade rumo ao desenvolvimento sustentável.

1.1 Problema de Pesquisa e Objetivo

A intenção deste texto é entender como os Truká (comunidade indígena) foi formada antes de discutir seu desenvolvimento e como podemos aprender com ela.

Com efeito, o acesso, uso e apropriação de terras, como um meio valioso de produção de riqueza com diversas possibilidades de exploração, são desiguais. Esse processo envolve violência institucional, material e estratégias políticas que promovem concentração e expropriação, (SILVA, 2018, p. 2).

O problema de pesquisa é a compreensão da cultura desse povo e como se pode alterar isso no sentido de torná-la sustentável.

O objetivo desse trabalho é através do teatro modificar as práticas de descarte de equipamentos eletrônicos no rio. Marketing Social

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Cultura e mistura: da formação da identidade cultural do Brasil ao apagamento da cultura dos povos originários

Cultura, aqui entendido como o conjunto de aspectos de uma realidade social; o conhecimento, e as ideias (Santos, 2006).

A apropriação de terras também teve um impacto muito significativo sobre as comunidades indígenas, Goulart (2023) a perda de terras tradicionalmente ocupadas.

Haesbaert (2004) afirma que território é concomitantemente funcional e simbólico, quando se trata de um território indígena, o simbólico, adentra-se em solo sagrado para esses povos.

A arte teatral, conhecida historicamente por sua capacidade pedagógica, foi utilizada para auxiliar na conquista do Novo Mundo. (BITTAR; FERREIRA JUNIOR, 2017, p. 8).

O autor demonstra assim sua visão de que o fazer teatral pode ser aplicado para preservar e comunicar tradições, valores e eventos importantes ao longo do tempo, promovendo o entendimento e respeito pelas culturas.

3. METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa a análise de campo que consiste em uma abordagem qualitativa utilizada para coletar dados diretamente no ambiente natural. Etapas com base em GIL (2008):

- a) Os pesquisadores entrevistaram indígenas da reserva na ilha de Tapera/São Félix, no município de Orocó (PE), entre os dias 19 e 24 de julho de 2023. Foram realizadas diversas entrevistas com membros da comunidade Truká.
- b) As gravações foram transcritas e codificadas para posterior triangulação.
- c) Triangulação: As informações foram verificadas pela análise de similaridade e da consistência entre os depoimentos, bem como dos antagonismos. Dados complementares foram obtidos por meio de reportagens e sites da Internet.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O grupo étnico que se identifica como Truká, Florêncio (2020), habita as margens do Rio São Francisco. Nessa área, encontram-se quatro aldeias desse povo indígena, que foi expulso de suas terras durante o período colonial, conforme ilustrado no mapa de Santos (2016) a seguir:

Figura 2 – Povo Truká – território. FLORENCIO (2020)

A agricultura e a pesca são as principais atividades produtivas dos Truká.

A filosofia do "Buen Vivir" encontra uma conexão profunda com as práticas culturais e de sustentabilidade do povo Truká.

A cultura ancestral desse povo, corre o risco de ser destruída pela intervenção tecnológica dos invasores.

Figura 3 – Visão Biocêntrica do Viver Bem extraída das entrevistas.

5-CONSIDERAÇÕES FINAIS

A perda de território, a escassez de recursos naturais como a caça e a pesca, e a introdução de práticas agrícolas que degradam o meio ambiente, exemplificam como o desenvolvimento tradicional impôs um custo alto à cultura e ao modo de vida indígena. O descarte de baterias de telefones celulares e equipamentos eletrônicos na beirada do rio é uma prática não sustentável e desejamos mudar através do marketing social, utilizando o teatro, como principal ferramenta

Em suma, o estudo da sociedade Truká evidencia as falhas do desenvolvimento tradicional ao ignorar as complexas relações culturais e ambientais das comunidades indígenas. Ao mesmo tempo, revela o potencial transformador de uma abordagem de desenvolvimento que integra sustentabilidade ecológica e justiça social.

6 - REFERÊNCIAS

BITTAR, Marisa; FERREIRA JR, Amarilio. **A pedagogia brasileira nos primeiros tempos da colonização**: escolas de ler e escrever, teatro, música e ensino de artes mecânicas. Revista Irice, n. 32, p. 13-38, 2017.

FLORENCIO, Roberto Remígio. **Aspectos Culturais do povo Truká de Assunção: territorialidades emergentes**. 2020.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HAESBAERT, Rogério. **Des-territorialização e identidade**: a rede "gaúcha" no Nordeste. Niterói : EDUFF, 1997. Porto Alegre, 2004.

RIBEIRO, Darcy. **Os índios e a civilização**. Global Editora e Distribuidora Ltda, 2017.

SANTOS, José Luiz dos. **O que é cultura**. São Paulo: Brasiliense, 2006. (Coleção primeiros passos ; 110) 12ª reimpr. da 16ª. ed. de 2006.

SILVA, Elizângela Cardoso de Araújo. **Povos indígenas e o direito à terra na realidade brasileira**. Serviço social & sociedade, p. 480-500, 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ssoc/a/rX5FhPH8hjdLS5P3536xgxf/>>. Acesso em: 5 jan. 2024.